Resumos

Sessão 12. Cinema II

O cinema como semiótica sincrética

Natália Cipolaro Guirado (FFLCH/USP)

A comunicação abordará o cinema como semiótica sincrética segundo algumas propostas de autores do livro Linguagens na Comunicação - desenvolvimentos de semiótica sincrética. A especificidade da linguagem cinematográfica será tratada com suas contribuições para uma compreensão mais ampla do sincretismo e da complexidade de seu processo de significação. Serão também apontadas tendências atuais de pesquisas sobre objetos sincréticos.

(natalia.guirado@gmail.com)

A fratura de Cate

Taís de Oliveira (FFLCH/USP)

Este trabalho tem por objetivo analisar o percurso passional da personagem principal do romance Wuthering Heights (O Morro dos Ventos Uivantes, Emily Brontë, 1847), Catherine, na obra original e na adaptação fílmica da MTV (2003), tendo como principal embasamento o livro Da Imperfeição (Greimas, 2002). Buscamos investigar as causas e as consequências do fato de a personagem ter escolhido ficar longe de seu grande amor, Heathcliff.

(tata.pote@gmail.com)

O fantástico em Coraline: Uma análise semiótica

Aline Aparecida dos Santos (FAAC/Unesp)

O objetivo desta pesquisa é analisar, com base na teoria semiótica de origem greimasiana, a animação Coraline e o mundo secreto (EUA, 2009), dirigida por Henry Selick. A animação, que retomou a técnica do stop motion ao mesmo tempo em que modernizou o gênero fantástico, resulta de uma adaptação da novela Coraline (2002) do escritor inglês Neil Gaiman. A análise tem como foco depreender as regularidades narrativas do gênero fantástico e as especificidades discursivas do produto audiovisual.

(aline.rtv08@gmail.com)